

Escola de tempo integral inspirou Cieps

ERALDO PÉRES



O Proem atende 165 crianças e adolescentes carentes, fornecendo refeições diárias, além de noções de arte e agricultura

Em Brasília, onde o Governo federal lançou o programa que prevê a construção de cinco mil Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs) no País, uma escola que funciona com essa mesma proposta luta para concluir as obras de sua sede definitiva. O Projeto Experimental de Escola Aberta (Proem) existe há dez anos e atende atualmente 165 crianças e adolescentes carentes das cidades-satélites e da região do Entorno que abandonaram a escola formal ou que nela nunca tenham ingressado.

A escola já funcionou nos estandes da Festa dos Estados, no Parque da Cidade, mas há dois anos e meio foi transferida para a Asa Sul, na quadra 909, sua sede definitiva. Por falta de recursos, o GDF concluiu apenas um terço da obra, o que vem deixando de fora cerca de 300 alunos.

Mesmo enfrentando problema de instalação, o Proem durante todo esse tempo desenvolve sua proposta com sucesso. O governo de Leonel Brizola, antes de implantar os Cieps, enviou dois professores a Brasília, onde ficaram 15 dias colhendo sugestões e analisando a pedagogia da escola.

“Não posso garantir se a nossa idéia foi aproveitada pelos Cieps, mas temos a impressão que a proposta serviu de modelo”, disse o professor de Matemática, Valdir do Carmo. A professora Cleide Cortez Matos, garante que o Proem desenvolve uma metodologia mais avançada do que os Cieps.

É uma escola cara para o governo mantê-la. São apenas 15 alunos por sala de aula e o horário é adaptado às necessidades do aluno que trabalha, mas funciona por tempo integral. O ingresso à escola transcorre ininterruptamente, durante todo o ano letivo e por conta da especificidade da clientela — crianças e adolescentes na faixa etária dos dez a 15 anos que estão defasados na idade e na série da escola formal — impõe uma proposta pedagógica voltada para o ensino individualizado, respeitando o ritmo próprio de cada aluno.

Além do ensino básico, as crianças e adolescentes recebem orientação para ingressar no mercado de trabalho. Estão instala-

dos 15 terminais de computadores que funcionam como facilitadores de aprendizagem. O sucesso é tanto que ex-alunos já são monitores no Colégio Pio XII, Universidade Católica e trabalhando em empresas privadas. A diretora do Proem, Rute Carvalho, informou também que muitos ex-alunos abandonaram as ruas de Brasília e hoje estão formados, estudando em escolas do 2º Grau ou estão trabalhando.

Emprego — O Proem serve também como bolsa de emprego, preparando o aluno para ingressar no mercado de trabalho. Segundo a coordenadora pedagógica, Nancy Maria Brom, hoje são as próprias empresas que oferecem vagas aos alunos. Todos os alunos são acompanhados por uma orientadora educacional e contam com atividades de artes, além de uma horta de produção.

Em meio a tudo isso, esses jovens recebem noções de higiene e três refeições diárias. A alimentação e os funcionários-32 professores e 14 administrativos — são bancados pela Fundação Educacional do Distrito Federal. As outras despesas — como aquisição de material — são obtidas através de doações e campanhas promocionais que os próprios professores e alunos realizam.

Encontro — Toda experiência em educação integral do Proem será discutida a partir de hoje entre educadores de Brasília. O encontro, promovido pelos profissionais da escola, vai servir também para divulgar à sociedade os resultados de uma década de trabalho com crianças e adolescentes carentes.

O encontro será realizado na própria escola e somente vai terminar na próxima sexta-feira. A abertura será às 8h30 pela diretora, professora Rute Fernandes Carvalho. Em seguida, cantadores de cordel vão contar a história do Proem.

Serão também apresentados uma mostra de vídeo sobre a rotina da escola, uma enquête sobre Arteducação e várias experiências dos alunos. Amanhã, os alunos vão apresentar uma peça no Teatro Escola Parque, às 10h, assim como a abertura da Feira Pedagógica. Sexta-feira está previsto um almoço de confraternização.